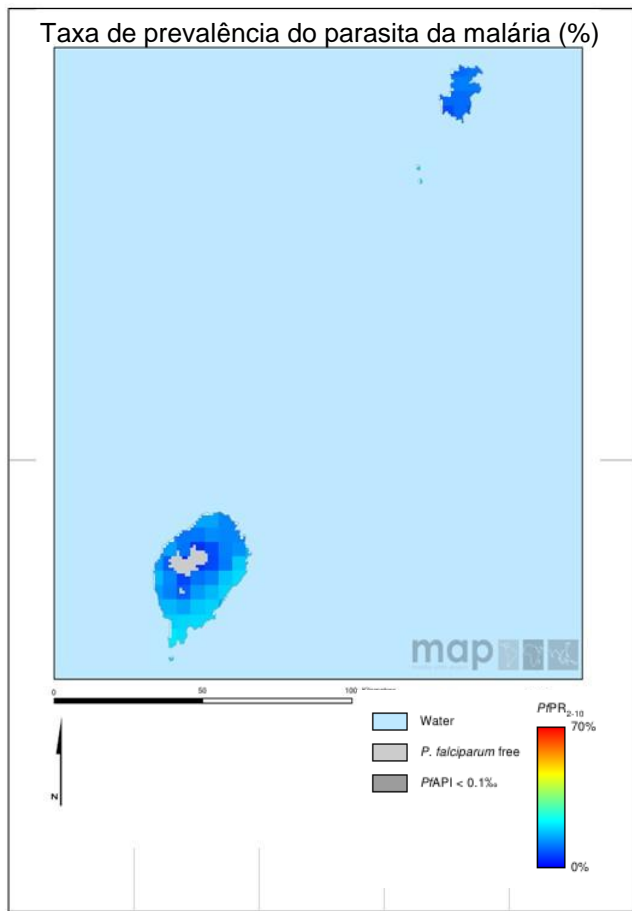


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção




Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2018 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)	3.2
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impacto	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
Redução da Incidência da Malária em > 40% até 2020 (vs. 2015) (projetada)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2016)	0
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2017)	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2017)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	87
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	71
Cobertura de vitamina A 2016(2 dosis)	34
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)	95

Em São Tomé e Príncipe, o número de casos de malária reportados anualmente em 2016 foi de 2 238 com zero mortes.

Legenda

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no rumo certo
	Nenhum dado
	Não aplicável

<p>São Tomé e Príncipe Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) - 2º trimestre de 2018</p>	
--	--

Malária

Progresso

São Tomé e Príncipe obteve recursos suficientes para financiar as TCAs, TDRs e REMILDs necessários para 2018. Além disso, atingiu 100% de cobertura operacional do controlo de vetores. O país tem procedido à monitorização da resistência aos inseticidas desde 2015 e tem reportado os resultados à OMS.

Impacto

O número anual reportado de casos de malária em 2016 foi de 2 238 casos e zero mortes.

Principais desafios

- Uma grande redução do financiamento do Fundo Global e de outros doadores reduziu de forma significativa os recursos disponíveis para o controlo da malária.

Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários - principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo vetorial	Finalizar e implementar o plano nacional de monitorização e gestão da resistência aos inseticidas.	T1 de 2017		O país está a trabalhar para desenvolver um plano de integrado de gestão da resistência aos insecticidas com apoio financeiro do Fundo Global

O país respondeu igualmente de forma positiva à acção recomendada acerca da escala de implementação da gestão integrada (iCCM) e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Saúde Materna, Neonatal e da Criança (MNCH) e Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs)

Progresso

São Tomé e Príncipe também alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da MNCH na cobertura da imunização de DPT3, de parteras com experiência e amamentação exclusiva e aumentou recentemente a cobertura dos cuidados pós-natais.





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) em São Tomé e Príncipe é avaliado usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva é baixa para cada uma das DTNs, especificamente: filariose linfática (0%), esquistossomose (0%) e helmintos transmitidos pelo solo (0%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva das DTNs para São Tomé e Príncipe em 2016 foi zero, o que representa uma redução em relação ao índice de 2015 (7).

Acções chave previamente recomendadas

São Tomé e Príncipe respondeu positivamente à acção recomendada para as doenças tropicais negligenciadas (DTNs) relativa à baixa cobertura de quimioterapia preventiva para DTNs e continua a monitorar o progresso desta acção à medida que é

implementada. O país respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH relativas à falta de dados sobre ARTs, e continua a monitorar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Legenda

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido